

Carris e Metro: É necessário e possível travar mais esta PPP!

Nota do Gabinete de Imprensa do PCP, Lisboa, 23 Setembro 2015

O Governo anunciou para hoje a assinatura do contrato para a subconcessão da exploração comercial do Metropolitano de Lisboa e dos Autocarros da Carris com a multinacional Avanza.

A pouco mais de uma semana da realização de eleições, **o Governo assina um contrato onde compromete o País com pagamentos superiores a mil milhões de euros**, para os quais não realizou qualquer cabimentação orçamental nem tem qualquer visto do Tribunal de Contas.

Mais uma vez, está-se perante uma tentativa de deixar factos consumados perante a derrota eleitoral que se avizinha, ao mesmo tempo que se procede, à custa do erário público, a mais uma operação de campanha eleitoral com o Governo a enganar o povo português sobre as reais consequências desta subconcessão / privatização.

Esta subconcessão **implicaria o pagamento de 1075 milhões de euros à multinacional**, além de lhe serem oferecidas as receitas hoje geradas com a publicidade (mais de 15 milhões por ano) e as rendas resultantes do aluguer das frotas e equipamentos públicos que lhe são oferecidos para explorar.

Com esta subconcessão, os **Eléctricos, Elevadores e Ascensores são separados do serviço público** de transportes, para daí serem retirados depois das eleições, colocados na CarrisTur e privatizados com esta, passando a estar exclusivamente ao serviço do turismo e afastando-os das populações.

Com esta subconcessão, **a frota da Carris sofreria um desgaste brutal**, sendo «devolvida» com 16,4 anos de média etária, e que os comboios do Metropolitano continuariam a ser responsabilidade pública, com o Estado a ter que garantir os custos da sua manutenção, reparação e substituição, **e com a subconcessionária a ter o direito de os utilizar gratuitamente**.

Esta subconcessão é, pois, mais uma ruínosa Parceria Público Privada. Não há mentiras que alterem esta realidade. Este facto, só por si, seria mais que suficiente para a anular este negócio caso ele viesse a concretizar-se.

Mas tão grave como o esbulho ao erário público que esta PPP representa, são as consequências na degradação da oferta de transportes que a sua concretização está já a implicar.

Recordamos que no processo de preparação da privatização, o Governo aumentou os preços dos títulos de transporte em três anos entre 35% e 100%, reduziu a oferta para quase metade e ainda reduziu os quadros de pessoal abaixo das necessidades operacionais mínimas, provocando uma degradação brutal da fiabilidade e da qualidade da oferta.

Recordamos que no processo de preparação da privatização, **o Governo adiou os investimentos todos**, desde a abertura da Estação da Reboleira, congelada há quatro anos até ao alargamento da linha verde do metropolitano para seis carruagens, investimentos que despidoradamente primeiro adiou e agora promete realizar em vésperas das eleições.

A eventual concretização da PPP implicaria o aprofundamento de todo este caminho, quando o que se impõe é a **sua urgente inversão**, em nome de um serviço de transportes públicos universal e de qualidade.

O PCP saúda os trabalhadores e reformados da Carris e do Metropolitano de Lisboa, que hoje, e mais uma vez, estiveram em luta contra esta privatização.

O PCP reafirma a sua confiança, desde sempre expressa, que nenhum governo será capaz de impor esta privatização quando esta é rejeitada pelos trabalhadores, pelos utentes e pelo conjunto das autarquias da AML, **e reafirma o seu compromisso, inequivocamente expresso, de accionar imediatamente depois das eleições as iniciativas parlamentares conducentes à sua anulação** e ao fim dos roubos que estão a ser praticados aos trabalhadores, aos reformados e aos utentes destas empresas.

O PCP sublinha no entanto que está nas mãos dos trabalhadores e do povo português derrotar esta privatização e conquistar uma política patriótica e de esquerda também para os transportes públicos: mobilizando-se para votar no dia 4 de Outubro, dando força à CDU, exigindo a ruptura política que se impõe.

sector.transportes@dorl.pcp.pt

CDU – Coligação Democrática Unitária PCP-PEV

